



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
PLANO DE ENSINO  
CURSO DE FISIOTERAPIA

SEMESTRE 2013/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7442	Fisioterapia em Pediatria I	72		72

HORÁRIO		MODALIDADE PRESENCIAL OU SEMIPRESENCIAL
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
2:1010.2 e 4:0820.2		Presencial

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Janaina Medeiros de Souza

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7431	Fisioterapia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor esperado, considerado típico e analisa suas restrições; desenvolve quais são as ações fisioterapêuticas adequadas, frente às problemáticas mais frequentemente encontradas relativas às deficiências, limitações funcionais e interação social no meio no qual as crianças estão inseridas, desde o momento do nascimento até a adolescência. Faz parte da formação generalista do fisioterapeuta, os conhecimentos e competências na área da fisioterapia pediátrica e neonatal. A atuação fisioterapêutica na infância e adolescência se justifica em face das políticas públicas, em especial em saúde e educação, voltadas para esta parcela da população no País. Além disto, as intervenções nesta área podem trazer como benefícios, entre outros, a formação de adultos mais saudáveis e ativos. Também as condições de vulnerabilidade da população de crianças, exigem mais atenção e cuidados. Deste modo, a disciplina de Fisioterapia em Pediatria I responde às necessidades de formação, dentro de um contexto epidemiológico, biológico e histórico-social.

**VI. EMENTA**

Introdução à Fisioterapia Pediátrica: a atenção nos diferentes níveis de complexidade do cuidado. Puericultura: crescimento e desenvolvimento infantil. Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico de 0 a 6 anos; avaliação e tratamento nas disfunções sensorio-motoras da infância. Noções sobre a Fisioterapia nas principais patologias ortopédicas e respiratórias pediátricas.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- Conhecer as etapas e comportamentos do desenvolvimento infantil, saber avaliá-lo e detectar seus desvios e promover a aquisição de conhecimentos acerca das doenças mais incidentes em pediatria, fornecendo subsídios para a avaliação cinético-funcional e elaboração de programas preventivos e terapêuticos com enfoque nos aspectos da deficiência, desempenho e interação social.



### Objetivos Específicos:

- Estudar o desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico e incentivar a aplicação deste à futura avaliação e organização de planos de assistência fisioterapêutica, voltados à prevenção, promoção e reabilitação;
- Consolidar conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todos as suas subáreas de atuação;
- Compreender as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional, reconhecer o diagnóstico fisioterapêutico e propor tratamento em fisioterapia aplicada à pediatria;
- Conhecer meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes, iniciando o conhecimento em fisioterapia pediátrica, fornecendo a base teórico-prática para os estágios subseqüentes;
- Produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### Conteúdo Teórico:

#### **INTRODUÇÃO À FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA**

- 1.1 A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado.

#### **2 PUERICULTURA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

- 2.1 Importância do estudo do desenvolvimento infantil para a fisioterapia. Puericultura e Crescimento.
- 2.2 Compreendendo o desenvolvimento neuropsicomotor: definições, terminologia e classificações.
- 2.3 Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
- 2.4 Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos

#### **3 NOÇÕES SOBRE A FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS INFANTIS**

- 3.1 Avaliação e abordagem fisioterapêutica nas principais doenças ortopédicas infantis congênicas e hereditárias

#### **3 NOÇÕES SOBRE A FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS INFANTIS**

- 3.1 Avaliação e abordagem fisioterapêutica nas principais doenças respiratórias infantis congênicas e hereditárias

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia pediátrica, com realização de seminários e/ou estudos dirigidos, incentivando também a postura de auto-aprendizagem.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
  - A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
  - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- $$NF = (MP+REC)/2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
  - **Avaliação Teórica**



Primeira avaliação teórica: peso 3,5  
 Segunda avaliação teórica: peso 3,5  
 Trabalho escrito/apresentação oral: peso 2,0  
 Seminário(s) de discussão de artigos científicos ou Estudo dirigido: 1,0

\* As provas poderão conter questões objetivas, mistas e dissertativas.

#### Observações:

#### Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

#### Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

### XI. CRONOGRAMA TEÓRICO/ATIVIDADES PREVISTAS

AULA	DATA	ASSUNTO
1	12/08/2013	Apresentação da turma e discussão do Plano de Ensino
2	14/08/2013	A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado.
3	19/08/2013	A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado.
4	21/08/2013	Importância do estudo do desenvolvimento infantil para a fisioterapia. Puericultura e Crescimento
5	26/08/2013	Puericultura e Crescimento
6	28/08/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
7	02/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
8	04/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
9	09/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
10	11/09/2013	<b>Seminário</b> de Discussão de Artigos relativos aos temas das aulas anteriores
1	16/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos
2	18/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos
13	23/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos
14	25/09/2013	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos
15	30/09/2013	<b>Seminário</b> de Discussão de Artigos relativos aos temas das aulas anteriores
16	02/10/2013	Oficina de vivência prática em desenvolvimento neuropsicomotor
17	07/10/2013	Oficina de vivência prática em desenvolvimento neuropsicomotor
18	09/10/2013	<b>PROVA TEÓRICA</b>
19	14/10/2013	Noções sobre a fisioterapia nas principais patologias ortopédicas infantis.
20	16/10/2013	Noções sobre a fisioterapia nas principais patologias ortopédicas infantis. Pé torto congênito.
21	21/10/2013	Torcicolo muscular congênito
22	23/10/2013	Artrogripose múltipla congênita
23	28/10/2013	Displasia congênita de quadril
24	30/10/2013	Deficiência congênita de membros
25	04/11/2013	Osteogênese imperfeita e Doença de Legg-Calvé-Perthes
26	06/11/2013	<b>Seminário</b> de Discussão de Artigos relativos aos temas das aulas anteriores
27	11/11/2013	Noções sobre a fisioterapia nas principais patologias respiratórias infantis: peculiaridades na anatomofisiologia e biomecânica do aparelho respiratório
28	13/11/2013	Noções sobre a fisioterapia nas principais patologias respiratórias infantis: peculiaridades na avaliação físico-funcional.
29	18/11/2013	Trabalho/Seminário: Displasia Broncopulmonar e Síndrome do Desconforto Respiratório



30	20/11/2013	Trabalho/Seminário: Bronquiolite e Bronquite
31	25/11/2013	Trabalho/Seminário: Fibrose cística e Bronquiectasia
32	27/11/2013	<b>PROVA TEÓRICA</b>
33	02/12/2013	Trabalho/Seminário: Asma Brônquica
34	04/12/2013	Avaliação substitutiva
35	<b>09/12/2013</b>	<b>REC</b>
36	11/12/2013	Divulgação das notas
		12/12/13 – INÍCIO DO RECESSO ESCOLAR

Obs.: Atendimento aos alunos: ao término das aulas de quarta-feira.

Ferriados previstos para o semestre 2013-2:

DATA	
07 - 09 - 2013 (sábado)	Independência do Brasil – Ferriado Nacional (Lei nº 662/49)
12 - 10- 2013 (sábado)	Nossa Senhora Aparecida – Ferriado Nacional (lei nº 6802/80)
02 - 11- 2013 (sábado)	Finados – Dia Santificado
15 - 11- 2013 (sexta-feira)	Proclamação da República – Ferriado Nacional (Lei nº 662/49)

Obs.: As turmas com aulas práticas que coincidiram com os feriados, terão as aulas repostas durante as aulas práticas correntes do semestre com horário extra.

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasil: Ministério da Saúde, 2002.

TECKLIN, J. S. **Fisioterapia pediátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, Bárbara A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HEBERT, S. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEHMIG, I. **Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 585 p.

MARCONDES, Eduardo et al. **Pediatria básica**. São Paulo: Sarvier, 2005.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas referências também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponibilizados pelo professor, tais como textos de manuais, artigos científicos, teses e dissertações (no todo ou em partes).

O presente Plano de Ensino está sujeito a modificações, em comum acordo com os alunos da disciplina, do professor e mediante aprovação do Colegiado do Curso de Fisioterapia.

Profª Janaina Medeiros de Souza

Profª

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 27/11/13

Prof. Dr. Claus Tröger Pich  
 Diretor Geral do Campus Araranguá  
 Coordenador do Curso de Fisioterapia  
 SIAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012